

Projeto “Palavras, Poemas, Rimas e Histórias, na Casa da Fifi”

Aprender a ler é, sem dúvida, uma das conquistas mais importantes na vida de uma criança e por isso, o ensino da leitura deve ser-lhe proporcionado de forma agradável, interessante e de acordo com as suas representações.

No contexto da liberdade que é dada às escolas na implementação de projetos próprios, que valorizem as boas experiências e promovam práticas colaborativas tendo em conta os recursos humanos e materiais de que dispõe e ainda, no âmbito da sua autonomia, de efetuar as opções de organização curricular que melhor se adaptem às características dos seus alunos com vista à promoção do sucesso escolar dos mesmos e dos objetivos educacionais fundamentais, no Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes, implementou-se o projeto “Poemas, Palavras, Rimas e Histórias, na Casa da Fifi” (PPRH).

A criação deste projeto no ano letivo 2011/2012, surge a partir de um espaço cénico anexo à Biblioteca Escolar da EB 2,3 Dr. António João Eusébio: “A Casa da Fifi” e decorre do reconhecimento de que o gosto pela leitura é fundamental e necessário para um bom desenvolvimento das aprendizagens das crianças. A integração no Programa TEIP3 e as reflexões/avaliações com alguma regularidade são realizadas, envolvendo-se profissionais dos vários níveis de ensino permitiram-nos ainda perceber que trabalhamos junto de uma população escolar difícil, cujos alunos (numa percentagem significativa) apresentam problemas ao nível da concentração/atenção, demonstram pouco interesse pelas atividades escolares, usam um vocabulário reduzido, que condiciona a aquisição e compreensão da maioria dos conteúdos, e apresentam muitas incorreções estruturais e erros ortográficos.

Procurando-se intervir o mais precocemente possível, com vista à aquisição de competências ao nível da leitura e escrita, colocam-se em prática alguns pressupostos enunciados nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar e nas Metas Curriculares do 1.º ciclo do Ensino Básico, abrangendo-se as crianças de 5/6 anos de idade e os alunos do 1.º ano de escolaridade. Deste modo, recorre-se às horas da componente letiva da adjunta do diretor e de uma coordenadora de estabelecimento, (ambas educadoras de infância), trabalhando-se fora da sala de atividades, em pequenos grupos, mediante autorização prévia dos respetivos encarregados de educação, no caso da educação pré-escolar (em média 1 hora semanal por grupo de 6 crianças no máximo). No 1.º ciclo, as atividades decorrem em sala de aula e/ou na biblioteca, dirigidas ao grupo/turma (1 hora semanal).

Este trabalho permitirá aos docentes que desenvolvem/dinamizam as atividades no PPRH “sinalizar” desde logo as principais dificuldades das crianças que irão ingressar no 1.º ano de escolaridade e intervir precocemente ao nível das estratégias a implementar no 1.º ano de escolaridade, com a preocupação de apresentar atividades variadas, planificadas de forma criteriosa e que, de forma lúdica e interativa, levem as crianças/alunos a adquirir conhecimentos na área da linguagem oral e abordagem à escrita.